

9º ANO • Língua Portuguesa

LISTA 13

1. Leia o trecho da música “Meu Bem Querer” do Djavan e responda à questão:

“[...] Meu bem querer
Tem um quê de pecado
Acariciado pela emoção [...]”

Identifique a classe gramatical da palavra “quê”:

2. Observe o trecho de “O Guardador de Rebanhos”, escrito por Alberto Caieiro, e faça o que se pede:

“[...] Ao pé de uma janela aberta
Uma cadeira predilecta
Onde se sentem, lendo os meus versos.
E ao lerem os meus versos pensem
Que sou qualquer coisa natural –
Por exemplo, a árvore antiga
Á sombra da qual quando crianças
Se sentavam com um baque, cansados de brincar,
E limpavam o suor da testa quente
Com a manga do bibe riscado. [...]”

No trecho “E ao lerem meus versos pensem que sou qualquer coisa natural”, identifique a classe gramatical da palavra “que”:

3. Leia a tirinha a seguir e responda às questões;



- Observe a oração “Parece que estaremos numa desvantagem de dez pra um”, como se classifica a oração “que estaremos numa desvantagem de dez pra um”?
- No segundo há uma oração subordinada substantiva, identifique-a e classifique-a:

4. Observe as duas versões de uma mesma tirinha da Mafalda:



Em cada uma dessas versões há uma oração subordinada substantiva, encontre-as e classifique-as, justificando o porquê de cada classificação:

5. Leia o trecho do texto “As Vantagens de Ser Bobo” de Clarice Lispector e responda à questão:

“[...] O bobo tem oportunidade de ver coisas que os espertos não vêem. Os espertos estão sempre tão atentos às espertezas alheias que se descontraem diante dos bobos, e estes os vêem como simples pessoas humanas. O bobo ganha utilidade e sabedoria para viver. O bobo nunca parece ter tido vez. No entanto, muitas vezes, o bobo é um Dostoiévski.

Há desvantagem, obviamente. Uma boba, por exemplo, confiou na palavra de um desconhecido para a compra de um ar refrigerado de segunda mão: ele disse que o aparelho era novo, praticamente sem uso porque se mudara para a Gávea onde é fresco. Vai a boba e compra o aparelho sem vê-lo sequer. Resultado: não funciona. Chamado um técnico, a opinião deste era de que o aparelho estava tão estragado que o conserto seria caríssimo: mais valia comprar outro. Mas, em contrapartida, a vantagem de ser bobo é ter boa-fé, não desconfiar, e portanto estar tranqüilo. Enquanto o esperto não dorme à noite com medo de ser ludibriado. O esperto vence com úlcera no estômago. O bobo não percebe que venceu. [...]”

- No trecho “[...] ele disse que o aparelho era novo”, como se classifica a oração subordinada substantiva presente?
- Retire do trecho uma oração subordinada substantiva que tenha a mesma classificação que a do exercício anterior.

GABARITO

- Nessa situação o “quê” é classificado como substantivo, de acordo com as classes gramaticais.
- Classifica-se como conjunção subordinativa integrante, pois dá início à uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- Classifica-se como oração subordinada substantiva subjetiva, pois tem a função de sujeito da oração principal.
 - “Que nos desaproximemos”, oração subordinada substantiva objetiva direta.
- No primeiro quadrinho há a oração subordinada substantiva objetiva indireta “de que uma mãe cansada bate com menos força”, pois a forma verbal “esqueçam” está acompanhada do pronome “se”, assim ela é transitiva indireta. Já no segundo quadrinho há a oração subordinada substantiva objetiva indireta “que mãe cansada bate mais fraco”, pois a forma verbal “esqueçam” apresenta-se sem o pronome “se”, tornando-se assim transitiva direta.
- Classifica-se como oração subordinada substantiva objetiva direta.
 - Na oração “O bobo não percebe que venceu”, “que venceu” possui a mesma classificação, oração subordinada substantiva objetiva direta.